



**Tribunal de Justiça do Estado do Ceará – TJCE**  
**Escola Superior de Magistratura do Ceará – ESMEC**  
**Curso de Especialização em Processo Civil e Gestão do Processo**  
**Disciplina: Docência no Ensino Superior**

**EMENTA**

**1. DISCIPLINA:** Docência no Ensino Superior

**1.1. CARGA HORÁRIA:** 15h/a

**1.2. HORAS PRESENCIAIS:** 15h/a

**1.3. PROFESSOR:** Adriano Silveira Machado

**2. OBJETIVOS**

**2.1 GERAL**

Reconhecer e perceber no âmbito do conhecimento, que o professor tem a inata necessidade de se abrir para a ação discursiva com outras fontes de produção de conhecimento e de pesquisa, de maneira tal que se reconheça como não mais o único detentor do saber a ser transmitido, mas como mediador entre objeto epistêmico e sujeito epistemológico, cuja função precípua consiste em compartilhar conhecimentos, vivências e experiências com a outridade numa perspectiva crítico-reflexiva, que o capacite a *ser professor e saber fazer* sua práxis docente.

**2.2 ESPECÍFICO**

✓ Analisar a necessidade de constante (re) estruturação e ressignificação das estratégias metodológicas e didáticas empregadas para promover a gestão da aula universitária.

- ✓ Identificar aspectos concernentes à relação pedagógica na docência no ensino superior, mediação docente e sua vinculação ao processo ensino-aprendizagem;
- ✓ Refletir sobre a docência no ensino superior, na perspectiva de Construção dos conhecimentos e da transdução destes mesmos conhecimentos no viés didático-pedagógico;
- ✓ Reconhecer as dimensões do processo didático e seus elementos na gestão do trabalho pedagógico na aula universitária.
- ✓ Compreender a interrelação existente entre os processos de planeamento e avaliação frente ao desenvolvimento do ensino e da aprendizagem dos sujeitos epistemológicos;

### **3. PROGRAMA**

#### **3.1. A docência e o métier docente:**

O que é lecionar? E para que devemos ensinar? E o que é aprender nos dias atuais? Quais estratégias de ensino são necessárias para a aprendizagem substancial dos conteúdos? Quem são os alunos do (no) ensino superior? Quais as necessidades dos alunos no ensino superior e o que buscam? Que tipos de relações são estabelecidas entre alunos, corpo docente e as IES?

#### **3.2. A profissionalidade dos docentes da educação superior:**

Quais competências e habilidades o professor necessita apropriar-se para ser um bom profissional? Como é caracterizado o ensino superior na sociedade da informação?

#### **3.3. A pesquisa como alternativa para o diálogo epistemológico:**

A criação de redes investigativas como possibilidade de consolidação de processos cooperativos de produção do conhecimento científico no Direito.

#### **3.4. Ensinar, estratégias de ensino e aprender ensinando:**

“Diferentemente dos outros graus de ensino, o professor universitário se constituiu, historicamente, tendo como base a profissão paralela que exerce ou exercia no mundo do trabalho. A ideia de que *quem sabe fazer sabe ensinar* deu sustentação à lógica do recrutamento dos docentes.” (Cunha, 2004).

“A concepção da docência como dom carrega um desprestígio da sua condição acadêmica, relegando os conhecimentos pedagógicos a um segundo plano e desvalorizando esse campo na formação do docente de todos os níveis, mas, principalmente, o universitário.” (Cunha, 2006).

### **3.5. Características da docência universitária.**

“O trabalho dos professores exige o desempenho de um conjunto de funções que ultrapassam as tarefas de ministrar aulas. Requisitam de si funções formativas convencionais como: ter um bom conhecimento sobre a disciplina, sobre como explicá-la frente às complexas mudanças da sociedade atual e com o surgimento de novas condições de trabalho.” (Veiga, 2003).

### **3.6. Formação docente**

“Dada a nossa familiaridade com o cotidiano do ensino superior, compreendemos que não é possível separar a dimensão da prática pedagógica da formação de professores. A compreensão de que os saberes dos professores possuem múltiplas fontes e se constituem numa dimensão temporal (TARDIF, 2000) explicitou que a docência é um processo que se constrói permanentemente, aliando o espaço da prática com o da reflexão teorizada.” (Cunha, 2004).

## **4. METODOLOGIA**

Aula expositivo-argumentativa;

Realização de estudos orientados: individuais e em grupo;

Estudos de casos simples e casos múltiplos;

Apresentação de trabalhos;

Resolução de situações problemas.

## 5. AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem deve ser processual, contínua, reguladora, somativa e também formativa. Precisa estimular o surgimento de uma instância e caráter transformadores tais que, permitam ao professor um envolvimento e compromisso pessoal com vistas a promover autonomia, autodidaxia, estudo, pesquisa, criticidade e revisão dos conceitos e ações nos sujeitos avaliados.

Assim os critérios usados para favorecer a avaliação são descritos como:

Pontualidade e assiduidade;

Participação nas discussões e nos trabalhos grupais;

Trabalhos individuais e/ou grupais;

Avaliação individual de conhecimentos;

Elaboração de um Projeto de Ensino e estudos de casos.

## 6. BIBLIOGRAFIA

**ANDRÉ**, Marli (org.) *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas: Papirus, 2001.

**ADORNO**, T. W. *Erziehung zur Mündigkeit*. Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 1970.

\_\_\_\_\_. A educação após Auschwitz. In: *Theodor W. Adorno*. São Paulo: Ática, 1986a. (Grandes Cientistas Sociais)

\_\_\_\_\_. A indústria cultural. Trad. Amélia Cohn. In: COHN, G. (Org.) *Theodor W. Adorno - sociologia*. São Paulo: Ática, 1986b.

**BERNSTEIN**, Basil. *On pedagogic discourse*. Vol. IV, Class, codes and control. Londres: Routledge, 1990.

**BOURDIEU**, Pierre. "O campo científico". In: ORTIZ, Renato (org.). *Pierre Bourdieu. Sociologia*. São Paulo: Ed. Ática, 1994.

**CORTESÃO**, Luisa. *Ser professor: um ofício em risco de extinção?* Porto, Portugal, Ed. Afrontamento, 2000.

**CUNHA**, Maria Isabel da; LEITE, Denise. *Decisões pedagógicas e estruturas de poder na universidade*. Campinas: Papirus, 1996.

**CUNHA**, Maria Isabel da. *O professor universitário na transição dos paradigmas*. Araraquara/SP, JM Editora, 1998.

**FREIRE**, Paulo. *Medo e Ousadia: o cotidiano do professor*. Petrópolis: Paz e Terra, 1992.

**GAUTHIER**, Jacques. O que é pesquisar – Entre Deleuze-Guattari e o candomblé, pensando mito, ciência, arte e culturas de resistência. *Educação e Sociedade*. Ano XX, n. 69, dezembro/99.

**SOARES**, I. O. Educomunicação: um campo de mediações. *Comunicação & Educação* (São Paulo), n.19, p.15, set.- dez. 2000.

**MASETTO**, Marcos. *Docência na universidade*. Campinas: Papyrus, 1998.

**NÓVOA**, António. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote. 1992.

**NÓVOA**, A. Concepções e práticas da formação contínua de professores. In: (Org.) *Formação contínua de professores: realidade e perspectivas*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.

**PIMENTA**, Selma; **ANASTASIOU**, Lea. *Docência no Ensino Superior*. Vol. 1. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

**TARDIF**, Maurice; **LESSARD**, Claude; **LAHYE**, Louise. Os professores face ao saber. Esboço de uma problemática do saber docente. *Teoria e Educação*, n.4, 215-233, 1991.

**TARDIF**, Maurice; **RAYMOND**, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educação e Sociedade*, Ano XXI, n. 73, dez. 2000.

DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR - PROF. ADRIANO MACHADO